

Balanço Hídrico entre Oferta e Demanda de Água – Ano 2020

Com o crescimento da população e o desenvolvimento socioeconômico do Estado, as demandas hídricas deverão aumentar e medidas de racionalização das demandas e de aumento da oferta de água deverão ser tomadas de forma a falta de recursos hídricos não se transforme em entrave ao desenvolvimento.

O balanço realizado entre as demandas projetadas para o ano 2020 e as disponibilidades hídricas atuais e já programadas mostrou o quadro de conflitos apresentado no **Mapa** ao lado.

Os saldos obtidos no balanço indicam que, apesar da gestão das demandas, procurando-se racionalizar o uso da água, ocorreram déficits em 18 UBs, os quais somam 18,3 m³/s.

A maioria dos déficits encontrados (65,4%) está na bacia do rio de Contas, onde a irrigação em franco desenvolvimento deverá liderar as demandas no seu trecho alto e médio. Os demais déficits estão assim distribuídos:

- 14,7% na bacia do rio Verde Pequeno, que hoje já apresenta restrição hídrica que impede a expansão do perímetro irrigado de Estreito;

- 8,3% na bacia do rio Verde, que com o desenvolvimento da irrigação no vale a jusante da barragem de Mirorós e com o crescimento das cidades abastecidas pela adutora do Feijão, necessitará de maior ativação dos seus recursos hídricos;
- 5,2% na bacia do rio Salitre, bacia com baixa potencialidade hídrica e com dificuldade de aumentar a sua oferta de água;
- 4,9% na bacia do rio Jacaré, que deverá utilizar mais o seu potencial hidrogeológico;
- 0,7% na bacia do rio Santo Onofre e 0,6% na Bacia do rio Paramirim, bacias da região semi-árida porém com potencial hídrico ainda possível de ser ativado e, finalmente,
- 0,2% na bacia do rio Itapicuru, a montante do reservatório de Araci, cujo crescimento das demandas deverá ser atendido com recursos do aquífero Tucano

A partir da análise desses resultados foram propostas alternativas de solução dos déficits, considerando-se as restrições ambientais e político-administrativas.
